



COINTER PDVAgro 2020

V CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Edição 100% virtual | 02 a 05 de dezembro

ISSN:2526-7701 | PREFIXO DOI:10.31692/2526-7701

IDENTIFICAÇÃO DOS INSETOS QUE ACOMETEM A PRODUÇÃO AGRÍCOLA DOS MORADORES DA COMUNIDADE DO MONTE ALVERNE, CRATO – CE

IDENTIFICACIÓN DE INSECTOS QUE ACOMPAÑAN LA PRODUCCIÓN AGRÍCOLA DE RESIDENTES EN LA COMUNIDAD DE MONTE ALVERNE, CRATO – CE

IDENTIFICATION OF INSECTS THAT ACCOMPANY AGRICULTURAL PRODUCTION OF RESIDENTS IN THE COMMUNITY OF MONTE ALVERNE, CRATO – CE

Apresentação: Pôster

Selton David Cavalcante Sobral¹; Felipe dos Santos Alencar²; Janiele Santos De Araújo³; Maria Letícia Rodrigues Gomes⁴; Emanuell Medeiros Vieira⁵

INTRODUÇÃO

A estimativa de 9 bilhões de pessoas até 2050 no mundo (BERCHIN et al., 2019) tem gerado grande atenção para setores de produções de alimentos, entre os quais se destaca a agricultura. Essa instância produtiva é segmentada pela agricultura familiar, que representa 77% dos estabelecimentos agropecuários no Brasil, expressando forte contribuição para o desenvolvimento rural brasileiro (IGBE, 2019).

A agricultura familiar apresenta características específicas, e tem demonstrado sua importância no avanço socioeconômico do país, contribuindo de forma efetiva na geração de renda, emprego e produção de alimento, tornando peça chave na sobrevivência da humanidade.

Este setor se destaca pela diversificação de produtos, entre os quais estão: algodão, soja, milho, arroz, feijão, cana-de-açúcar, café, hortaliças e entre outros. E concatenada a essa diversificação, a presença de insetos sejam eles controladores biológicos ou pragas são sempre presentes, alguns podem ocasionar perdas na produção, e são específicos de uma determinada espécie de planta.

¹ Mestre, Universidade Federal Do Cariri, sobralsdc@gmail.com

² Mestrando em Ciência animal, Universidade Federal do Vale do São Francisco, felipealencar07@gmail.com

³ Mestranda em Ciência animal, Universidade Federal do Vale do São Francisco, jaanielesantos@gmail.com

⁴ Mestranda em Ciência animal, Universidade Federal do Vale do São Francisco, lalive90@gmail.com

⁵ Mestrando em Zootecnia, Universidade Estadual de Montes Claros, emanuell.medeiros.vieira@gmail.com

Este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento das principais pragas que acometem as produções agrícolas e utilização de produtos fitossanitário em uma comunidade localizada na região sul do Ceará, alocada em zona rural.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As revoluções agrícolas foram palco para o cenário do modelo de produção disposta na atualidade, assim sendo, o campo passou a ser um lugar de modernidade, isso, graças a utilização de pacotes tecnológicos provenientes da segunda guerra mundial, adotando a pratica de produção baseada na monocultura, importante destacar, que esta pratica foi tão difundida dentre os produtores, que pôde ser observada até nos pequenos agricultores. Sobreposição de ciclos culturais, mecanização intensiva, irrigações pesadas, adubações muitas vezes excessivas, especialmente através do uso de fertilizantes altamente solúveis e uso indiscriminado e massivo de agrotóxicos, portanto com alto aporte e dependência de insumos externos de alto custo. (HORNE; MCDERMOTT, 2001)

Mesmo sendo possível observar uma elevação na produção com a adoção dessas práticas, ainda nos anos 60, foi possível identificar externalidades negativas, tais como, contaminação dos solos e mananciais, perda da diversidade da fauna e flora, ressurgimento de pragas e resistência de pragas aos agrotóxicos, começaram a ser percebidos. (AGUIAR MENEZES, 2003)

Nos dias atuais é perceptível que vem crescendo o número de seguimentos fragilizados com a atual forma de desenvolvimento agrícola, colocando em debate a importância de discutir conceitos que tenham como ponto fulcral as dimensões da sustentabilidade, que considere a integração de fatores econômicos, sociais e ecológicos. (ALTIERI 1987, 1989, 1991a, 2002)

Assim sendo, o maior desafio da agricultura é, tentar conciliar a alta produtividade com o atendimento das premissas do desenvolvimento sustentável, tornando-se fundamental a implementação de ações voltadas para mitigação de agrotóxicos para que se torne possível a conservação dos recursos oriundos da natureza.

Visto isso, o controle de pragas torna-se uma ferramenta fundamental no manejo da produção agrícola do pequeno produtor, isso pode ser feito por intermédio da adoção de ferramentas como por exemplo o controle biológico de pragas e a utilização de fertilizantes naturais. Toda via, por falta de conhecimento técnico, muitas vezes essas práticas não são suficientes, obrigando os produtores que são desprovidos de tais entendimentos, a utilizarem técnicas tradicionais para extinguir os insetos que atacam suas culturas. (ALTIERI, 1984)

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada no Distrito de Monte Alverne localizado no município de Crato/Ceará, composta por 680 famílias distribuídas em 9 sítios vizinhos. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 62 famílias que concordaram em participar, com aplicação de questionário elaborado no google forms contendo perguntas abertas, fechadas e de múltiplas escolha.

A aplicação do questionário foi realizada no ano de 2020, de forma aleatória, dividindo-se entre a região central do distrito e os nove sítios vizinhos que fazem parte da comunidade, com famílias que se encaixavam no perfil de pecuarista familiar. As questões abordadas foram: sexo; tempo que reside na comunidade; quantidade de membros por família; o uso de produtos profiláticos e terapêuticos na produção e se recebem assistência técnica.

O número de 62 famílias corresponde na 90% de confiabilidade com margem de erro de 10 %. A análise dos dados foi feita mediante a apuração das respostas dadas pelas famílias e os dados foram apresentados em porcentagem segundo cada questionamento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na tabela 1 é possível observar a relação das principais pragas que acometem as produções agrícolas dos moradores da comunidade em estudo, segundo os mesmo, pode-se destacar que suas lavouras são atacadas por 10 tipos diferentes de insetos, constituindo-se como um grande problema na produção e, de forma esperada, diminuindo a colheita de tais culturas. (Vide tabela 1)

Tabela 1: Principais Pragas que acometem as produções agrícolas.

Insetos	Porcentual
Formiga cortadeira	68%
Lagarta	77%
Gafanhoto	50%
Mosca minadora	3%
Mosca-branca	29%
Mosca Negra	5%
Vaquinha	15%
Irapuá	3%
Besouro-vermelho-do-cajueiro	3%
Bicho-pau	2%

Fonte: Própria (2019).

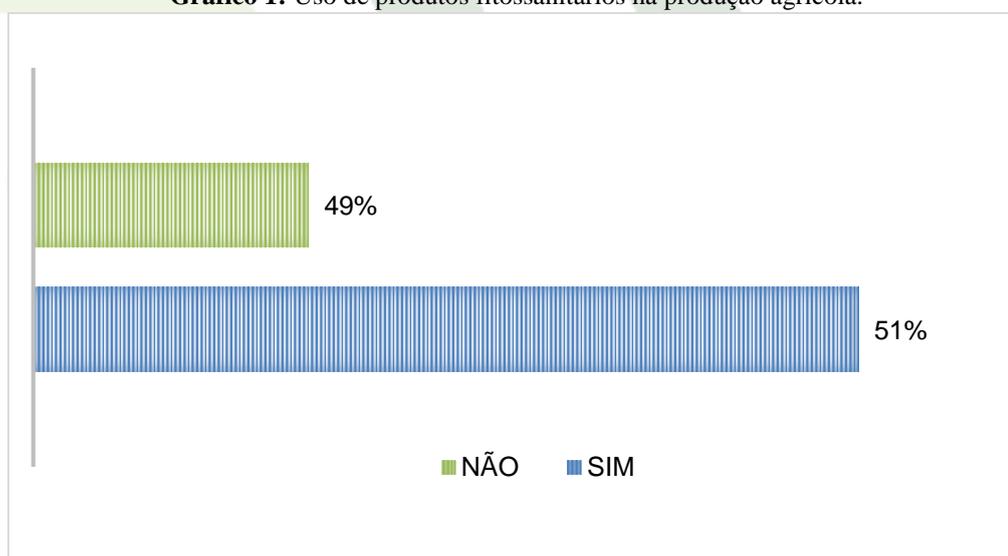
Quanto aos insetos que causam danos as produções agrícolas dos entrevistados, os lepidópteros na sua forma jovem de lagartas são os mais citados, com 77% de indicação. Em

segundo lugar, tem-se as formigas cortadeiras com 68%. Ocupando a terceira posição destaca-se o gafanhoto com 50%. Segundo os produtores, essas pragas podem ser vistas no momento do plantio e, na colheita das culturas, carretando em perda econômica, diminuindo ainda a rentabilidade para estes lavradores.

Como forma de mitigar o ataque destes insetos, é de suma importância o investimento em biotecnologias, como por exemplo, inseticidas naturais, que não são prejudiciais ao meio ambiente, assim como a implementação de plantas que são repelentes, causando aversão por certas classes insetos, obrigando-os a migrar para uma outra localidade, outra ferramenta viável é o controle biológico de pragas, com a implementação de insetos predadores.

Comungando com o que foi indicado em linhas anteriores, no gráfico 1, é possível identificar a percentagem dos agricultores que utilizam algum tipo de produto fitossanitário no momento antes, durante ou após a produção, assim sendo, 51% dos mesmos, destacam que utilizam esse tipo de produto nas culturas cultivadas por eles, do outro lado 49% indicaram que não fazem uso de tais métodos. (Vide gráfico 1)

Gráfico 1: Uso de produtos fitossanitários na produção agrícola.



Fonte: Própria (2020).

A utilização destes produtos de forma irregular podem contaminar o solo e reservatórios de água, sendo uma pratica altamente prejudicial para a fauna e a flora local, ainda segundo o levantamento destes dados, foi constatado que um número irrisório de nativos recebem algum tipo de assistência técnica, deixando ainda mais perigoso esta pratica, pois, sem o auxílio de um técnico os mesmos podem fazer manuseio de forma irregular, colocando em risco a sua vida.

CONCLUSÕES

Foi observado ao longo desta investigação que as propriedades rurais investigadas são acometidas por um número considerável de pragas, não o bastante, também pôde ser indicado que a maioria dos agricultores se utilizam de produtos fitossanitários para combater tais insetos, pratica está, muitas vezes sem o aporte de um profissional qualificado, tornando oportuno o manuseio de forma irregular, acarretando numa possível contaminação do solo e do meio ambiente ao entono.

Assim sendo, é de suma importância que estes agricultores sejam assistidos por técnico, com intuito de auxiliar na tomada de decisões quanto ao uso correto de produtos químicos, para isso, políticas públicas são fundamentais para solução de tais problemas.

REFERÊNCIAS

AGUIAR MENEZES, E. de L. **Controle biológico de pragas: princípios e estratégias de aplicação em ecossistemas agrícolas**. Seropédica: Embrapa Agrobiologia, 2003. 44 p.

ALTIERI, M. A. Patterns of insect diversity in monocultures and polycultures of brussel sprout. **Protection Ecology**, Amsterdam, v. 6, p. 227-232, 1984.

ALTIERI, M. A. **Agroecology**: the scientific basis of alternative agriculture. Boulder: Westview Press, 1987. 240 p.

ALTIERI, M. A. **Agroecologia**: as bases científicas da agricultura alternativa. 2. ed. Rio de Janeiro: PTA/FASE, 1989. 240 p.

ALTIERI, M. A. Ecology of tropical herbivores in polycultural agroecosystems. In: PRICE, P. W.; LEVINSON, T. M.; FERNANDEZ, G. W.; BENSON, W. W., (Ed.). **Plant-animal interactions**: evolutionary ecology in tropical and temperate regions. New York: John Wiley, 1991a. p. 607-617.

ALTIERI, M. A. Traditional farming in Latin America. **Ecology**, New York, v. 21, p. 93-96, 1991b.

ALTIERI, M. A. **Agroecologia**: bases científicas para uma agricultura sustentável. Guaíba: Agropecuária, 2002. 592 p.

ALTIERI, M. C.; SILVA, E. N.; NICHOLLS, C. I. **O papel da biodiversidade no manejo de pragas**. Ribeirão Preto: Holos, 2003. 226 p.

ALTIERI, M. C.; WHITCOMB, W. H. The potential use of weeds in the manipulation of beneficial insects. **HortScience**, Alexandria, v. 14, p. 12-18, 1979.

HORNE, J. E; MCDERMOTT, M. The Next Green Revolution: essential steps to a healthy, sustainable agriculture. New York: Food Products Press, 2001. 312 p.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo agropecuário 2017**. Rio de Janeiro: IBGE, 2019.

